



TRATAMENTO INICIAL DE PACIENTE POLITRAUMATIZADO COM FERIMENTOS FACIAIS EXTENSOS: RELATO DE CASO

STATKIEVICS, C.*, FAVERANI, L.P., FERREIRA, G.R., FERREIRA, S.,
PONZONI, D., BASSI, A.P.F., ARANEGA, A.M., SOUZA, F.A.,
GARCIA JUNIOR, I.R.

Pacientes vítimas de ferimentos faciais extensos devem receber tratamento imediato, principalmente para se evitar contaminações da ferida. Criteriosa análise do ferimento deve ser realizada seguida da correta reconstituição dos planos anatômicos. O exame físico e imaginológico são feitos para descartar presença de corpo estranho no ferimento e detectar possíveis fraturas ósseas associadas. Deste modo, o debridamento da ferida, cautelosa antisepsia e irrigação, retirada de corpos estranhos e reposicionamento dos tecidos moles são os procedimentos realizados na conduta inicial de urgência. Com isso, este trabalho propôs discutir os aspectos envolvidos no tratamento imediato do paciente politraumatizado com ferimentos faciais extensos, por meio do relato de caso clínico de paciente do gênero masculino, leucoderma, de 20 anos de idade, o qual referiu ser vítima de acidente de trabalho, apresentando ferimento corto-contuso na face. Sob anestesia local, foi realizado no atendimento de urgência a investigação da ferida e a presença de possíveis corpos estranhos, além da sutura dos planos internos com fio



reabsorvível poliglactina 910 4-0 e nylon 5-0 para sutura da pele. Os controles pós-operatórios evidenciaram ótimo resultado estético.